

Ultramar: Trasladação de combatentes de famílias carenciadas

TAP apoia transporte de militares mortos



A TAP vai colaborar com a Liga dos Combatentes na trasladação de militares mortos na Guerra do Ultramar que estão sepultados nos cemitérios das ex-colónias. Em "casos excepcionais" de famílias muito carenciadas, o transporte aéreo pode ser gratuito.

O acordo entre a TAP e a Liga dos Combatentes foi conhecido ontem, durante as cerimónias fúnebres do soldado Manuel Cabral Ribeiro, morto com um tiro no peito em Moçambique, em 1965. O general Chito Rodrigues, presidente da Liga, frisou ao CM que o acordo com a TAP é "muito importante" para o programa 'Conservação das Memórias'. No entanto, o general ressalva que o apoio prestado pela TAP tem "condicionantes".

"Cada caso vai ser analisado, e em situações especiais o preço da trasladação será reduzido ou mesmo gratuito", garante Chito Rodrigues, muito satisfeito por a Liga ter contribuído para a trasladação do soldado Ribeiro, o décimo ex-combatente cujo corpo regressou a Portugal nos últimos três anos.

Foi num ambiente de grande emoção e patriotismo que se realizaram ontem as cerimónias fúnebres do ex-combatente Manuel Cabral Ribeiro, que tombou em combate um mês depois de ter saído de Pindo, Penalva do Castelo, para a batalha em Moçambique. Os familiares esperaram mais de 45 anos para lhe fazer "um funeral digno".

"O País fez hoje justiça ao meu irmão. Ele merecia esta cerimónia", disse ao CM Henrique Ribeiro, irmão do ex-combatente, emocionado com a forma como decorreram as cerimónias no Regimento de Infantaria 14, em Viseu, e depois na igreja e cemitério de Pindo. "As cerimónias excederam as expectativas. A família agradece a todos os envolvidos no processo", disse Henrique Ribeiro, salientando que a mãe não assistiu às cerimónias nem ainda sabe que o corpo do filho foi trasladado. "Ela sempre sonhou com isto, mas como sofre do coração vamos ter de lhe dizer com muita calma", concluiu.

Fonte: <http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/portugal/tap-apoia-transporte-de-militares-mortos>